



O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE O ENEM? uma revisão do tipo estado da arte

Aysllan de Sousa Sobrinho  

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.

RESUMO

Este artigo se apresenta como um estado da arte das teses e dissertações produzidas no período de 2017 a 2021 sobre o Enxame Nacional do Ensino Médio - ENEM a fim de mapear e sistematizar as pesquisas que se dedicam ao estudo do exame de saída do ensino médio. A questão que se subjaz é: o que dizem as pesquisas sobre o ENEM? O suporte teórico utilizado se pautou nas contribuições de Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006) acerca das pesquisas denominadas estado da arte e nas considerações sobre o ENEM de Vianna (2003) e Oliveira (2006). Quanto aos procedimentos metodológicos, esse estudo foi estruturado com base numa abordagem qualitativa descritiva de revisão bibliográfica do tipo estado da arte, de caráter inventariante, no catálogo digital de teses e dissertações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, utilizando-se do descritor: ENEM. Os resultados da análise das 44 pesquisas selecionadas permitiram elencar quatro eixos temáticos de concentração das pesquisas: estudos de análise do ENEM, seus microdados e programas derivados (63%), dos efeitos do ENEM (19%), dos fatores que influenciam os resultados do exame (16%) e um estudo como proposta de intervenção, tendo como base essa avaliação (02%). As regiões que mais pesquisaram sobre o exame foram as regiões Sul e Sudeste, predominantemente em 2017. Portanto, este artigo revelou a necessidade de explorar ainda mais o ENEM, tendo em vista a baixa quantidade de estudos sobre essa política de avaliação, mesmo diante das reformas que vêm ocorrendo no ensino médio e nas próprias diretrizes que balizam a construção e execução dessa avaliação externa.

PALAVRAS-CHAVE: Enem. Avaliação. Estado da arte. Ensino Médio.

WHAT DO THE SURVEYS SAY ABOUT ENEM? a state of the art type review

ABSTRACT

This article is presented as a state of the art of theses and dissertations produced between 2017 and 2021 on the Enxame Nacional do Ensino Médio - ENEM in order to map and systematize research dedicated to the study of the high school exit exam. The underlying question is: what does the research say about ENEM? The theoretical support used was based on the contributions of Ferreira (2002) and Romanowski and Ens (2006) on research known as the state of the art and on considerations about ENEM by Vianna (2003) and Oliveira (2006). As for the methodological procedures, this study was structured based on a descriptive qualitative approach of a bibliographical review of the state of the art, of an inventory nature, in the Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES digital catalog of theses and dissertations, using the descriptor: ENEM. The results of the analysis of the 44 selected studies made it possible to identify four thematic axes of concentration: studies analyzing ENEM, its microdata and derived programs (63%), the effects of ENEM (19%), the factors that influence the results of the exam (16%) and a study proposing an intervention based on this evaluation (02%). The regions that did the most research on the exam were the south and southeast, predominantly in 2017. Therefore, this article revealed the need to explore ENEM further, given the low number of studies on this assessment policy, even in the face of the reforms that have been taking place in secondary education and in the very guidelines that guide the construction and implementation of this external assessment.

KEYWORDS: Enem. Evaluation. State of the art. High School.

Submetido 04/07/2023 - Aceito 17/09/2023



1 INTRODUÇÃO

Uma das questões centrais que se fez presente nas reformas educacionais da América Latina, ocorridas enfaticamente nas décadas de 1980 e 1990, foi a introdução dos testes padronizados como instrumentos necessários para avaliar a qualidade da educação. No Brasil, a configuração desse tipo de avaliação na educação básica se deu, com maior prestígio, a partir da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

No entanto, como “suposta” avaliação para o ensino médio, o ENEM, aplicado pela primeira vez em 1998, é utilizado prioritariamente para indicar e destacar os resultados de aprendizagem dos estudantes ao final da educação básica. Conforme Oliveira (2016), esse mecanismo de avaliação ainda é um coadjuvante no roteiro pelo qual a reforma se conduziu. Todavia, vem ao longo de suas participações assumindo um papel de destaque nas produções científicas que se adentram no cenário das avaliações em larga escala para o ensino médio.

Tal posição de importância também é mantida pelo crescimento desenfreado das produções acadêmicas que buscam relacionar a qualidade das instituições à quantidade de artigos, teses, dissertações, livros e outros materiais desenvolvidos. Diante dessa situação, o ato de pesquisar não pode ignorar a ação de observar a trajetória de determinado assunto, história esta que permite ao pesquisador evitar repetições e não tornar obsoletos seus apontamentos acerca do que se pretende (re)conhecer.

A existência de autores em seus diferentes papéis, ocupados num espaço-tempo específico e interligados à expansão das pesquisas, demanda a consciência do que, quando, como e para que aquele conhecimento do objeto foi (re)pensado. Desse modo, torna-se necessário dimensionar os rumos e enfoques dado às pesquisas sobre as quais o ENEM se insere. Essa compreensão permite ao pesquisador realizar um *reboot* no campo de atuações do ENEM, ao passo que oportuniza, de forma crítica, a criação de releituras das séries de discussões já enraizadas na cultura acadêmica.

Vianna (2003) quando trata da concretização da ideia do ENEM, ainda nas suas primeiras edições, já alertava sobre os problemas que acompanhavam sua criação, seja pela própria concepção de avaliação que se faz dele ou de sua aceitação no âmbito escolar, ou como meio de acesso ao ensino superior. Tais questões são mutáveis e à medida que o exame evoluiu e evolui, desde as problematizações levantas pelo autor, novos impasses foram e vão surgindo e (re)conduzindo as investigações sobre ele.

Portanto, ao se observar essas mudanças e problemas ao longo do tempo, é possível ter uma leitura da situação atual do ENEM como objeto de pesquisa. Por conseguinte, pode-se responder à pergunta central, que leva ao título desse artigo, o que dizem as pesquisas sobre o ENEM? Tarefa esta descritiva do enredo pelo qual a produção sobre o exame vem sendo construída.

Sendo assim, apresenta-se neste artigo um estado da arte que buscou sistematizar as produções científicas de mestrado e doutorado sobre o ENEM, pois esse tipo de pesquisa bibliográfica, segundo Ferreira (2002), tem procurado mapear, discutir e dimensionar os principais aspectos das pesquisas difundidas em diferentes tempos e espaços, cujos objetivos são condizentes com os fins desse estudo.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste artigo recorre às contribuições de Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006) na caracterização das pesquisas chamadas de estado da arte ou estado do conhecimento, aqui entendidas como sinônimas, muito embora Romanowski e Ens (2006) as diferenciem na quantidade dos setores de publicações selecionados. O foco primordial desse tipo de pesquisa, segundo as autoras supracitadas, é justamente conhecer o que e como vem sendo produzidas, ao longo dos anos, as pesquisas sobre determinado campo de conhecimento, identificando e descrevendo aportes teóricos, métodos, restrições, lacunas, dentre outros elementos inerentes aos estudos.

Em relação aos aspectos procedimentais, roteirizou-se, a partir dos fundamentos teóricos das autoras acima, caminhos necessários à construção do estado da arte, são eles: delimitação do objetivo, questões diretivas, coleta de dados (catálogos, descritores, filtragem, critérios de inclusão e exclusão) e análise dos dados (organização e síntese).

Na delimitação do objetivo, considerou-se por realizar um mapeamento das dissertações e teses de mestrado e doutorado sobre o ENEM dos últimos cinco anos. Como questões que nortearam a leitura e dimensionamento dos trabalhos, elegeram-se as seguintes indagações: quais os principais enfoques dados às pesquisas? Quais regiões do país concentram maior estudo sobre o tema? Quais os programas de pós-graduação *stricto sensu* se dedicam ao estudo do ENEM? Como se estruturam os aspectos metodológicos adotados nos estudos? Em que se concentram as principais discussões das pesquisas?

A coleta de dados foi realizada no setor de publicações do catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponível no sítio eletrônico. O descritor de busca foi o termo ENEM, já que a interface com outros termos usados como “avaliação externa ou em larga escala” e “testes padronizados”, resultou em um número exponencial de 12.761.770 publicações que não tinham relação com o exame. Com o presente descritor “ENEM” foram encontrados 1.200 estudos.

Para filtrar os dados e otimizar a busca, adotou-se o recorte temporal de 2017 a 2021, período mais recente de produções, onde se chegou a 471 trabalhos de diferentes campos de concentração do conhecimento, os quais conduziram a uma nova filtragem especificando a busca na grande área de Ciências Humanas (112 trabalhos) e no campo educação, totalizando 81 publicações. Os critérios de inclusão para as pesquisas serem submetidas à análise foram por teses e dissertações com o termo ENEM contido no título ou resumo. Por consequência, os trabalhos que não aderiram aos critérios de inclusão foram excluídos da análise. Com esse refinamento exclusivo, houve a redução de achados para 43 estudos.

A análise das pesquisas que passaram pelo crivo estabelecido se efetivou, inicialmente, por meio da leitura dos resumos e quando necessário da introdução e metodologia, pois a heterogeneidade e a falta de clareza em alguns resumos dificultaram a compreensão dos pontos principais para esse estudo. Esse fato foi citado por Ferreira (2002), que indica a necessidade de articular o resumo com a íntegra dos textos para evitar classificações inadequadas. Os textos foram organizados em quadros, agrupando as informações relevantes à categorização, referentes aos objetivos da pesquisa, questão-problema, metodologia empregada, eixos teóricos discutidos, ano de defesa do trabalho, instituição, região e programa de pós-graduação.

Em seguida, as teses e dissertações foram organizadas em categorias elencadas pelo enfoque dados às produções, nas quais em seguida passaram por uma análise pormenorizada a fim de descrever qualitativamente a síntese do mapeamento realizado, destacando as questões diretivas mencionadas. Cabe ressaltar que ainda nessa etapa, observaram-se alguns conflitos entre as descrições dos objetivos e enfoque das pesquisas nos resumos com aquelas dispostas no texto dos estudos, fato este que ocorre devido à tentativa de enxugar a narrativa construída nas pesquisas ou à utilização de palavras que conduzem a uma interpretação distinta da percebida na leitura do trabalho. Essas questões levaram a uma reclassificação das teses e dissertações, quando convenientes, no quadro categorizado.

Quanto à natureza, esse estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa qualitativa, já que esta prescinde da captação de sentidos de um fenômeno social de construção da pesquisa, o qual envolve o texto de uma tese ou dissertação interpretada pela leitura e análise do material, bem como elaborados por atores que possuem relação direta com o fenômeno pesquisado. Já no que diz respeito aos objetivos, classificou-se como uma pesquisa descritiva, pois se assumiu a tarefa de descrever os rumos e discussões tomados pelas teses e dissertações acerca do ENEM nos últimos cinco anos, a partir de um caráter inventariante (GIL, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na fase inicial de busca dos textos, percebeu-se que a amplitude de pesquisas que abordam o ENEM é proveniente de várias áreas do conhecimento, principalmente das denominadas, no Portal da Capes, de grandes áreas como Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes. Esse resultado, *a priori*, demonstra uma inquietude no campo das componentes curriculares para as questões que envolvem essa avaliação e que também atinge as produções do campo educação, escolhido como centro de atenção nesse estudo.

As questões-problema que permeiam a discussão dos trabalhos se pautam numa aceitação do ENEM enquanto política de avaliação para o ensino médio, distanciando-se das problemáticas levantadas por Viana (2003) quanto a sua aceitação ou meio de acesso ao ensino superior, problema este inexistente no recorte analisado, já que os estudos se concentram em questionar quais são os efeitos, quais os fatores, que propostas e em como essa avaliação aborda e legitima conceitos, conteúdos e ideais políticas da sociedade. Nesse aspecto, o ENEM é concebido como uma avaliação que reflete os interesses do país como uma política de Estado e, portanto, dispõe aquilo que é considerado essencial e indispensável à formação dos estudantes, cujos resultados são os pilares para as reflexões e reformas pedagógicas (currículo, ensino, aprendizagem e gestão) no âmbito do ensino médio.

No campo teórico, característico das pesquisas, percebe-se a recorrência de reflexões sobre a trajetória história do ENEM, enquanto política de avaliação, abordando os dois principais recortes de modelos do exame (pré-2009 e pós-2009), discussões sobre as avaliações em larga escala e neoliberalismo, bem como interfaces entre o exame e currículo e competências escolares, relações estas desenvolvidas a partir dos conceitos-chave que compõem a tese ou dissertação a partir do cruzamento com determinada disciplina escolar.

Além disso, ressaltam que uma das grandes mudanças no rol de funcionalidades dadas a essa avaliação em larga escala é sua posição como ponte entre o ensino médio e o ensino superior, perpetuando a valoração do ENEM no contexto da educação básica, muito embora a utilização como referência para a qualidade do ensino médio tenha sido retirada com suas frequentes reformulações. Assim, abre margem para a discussão-reflexão da aproximação do exame com as políticas da educação básica ou da educação superior.

O *corpus* de análise demarcado por 44 estudos revela uma diversificação nos enfoques trabalhados nas 10 teses e 34 dissertações que se apropriam do ENEM para refletir e construir centro de discussões sobre o exame de ensino médio. Por outro lado, a quantidade de pesquisas, nas quais o ENEM tem o papel de protagonista no campo da educação, enquanto assunto de interesse, possui certa homogeneidade no local de concentração dessas pesquisas, marcadas por uma região central de distribuição dos trabalhos, conforme indica a Tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de teses e dissertações por região (2017-2021).

Região	Tipo de trabalho		Total
	Dissertação	Tese	
Norte	01	01	02
Nordeste	05	01	06
Centro-Oeste	03	01	04
Sul	06	02	08
Sudeste	19	05	24

Fonte: Dados produzidos pelo autor com base no portal de teses e dissertações da CAPES (2021).

No que tange ao produtivismo acadêmico dos estudos sobre o ENEM, as regiões Sudeste (53%) e Sul (19%) somam 72% das teses e dissertações realizadas no campo da educação, reunindo e detendo mais produções sobre esse campo de investigação. Podem-se destacar as contribuições das universidades da região Sudeste do país nos estados de São Paulo (12 trabalhos), Rio de Janeiro (6 trabalhos) e Minas Gerais (5 trabalhos), enquanto as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte seguem como coadjuvantes na disseminação de estudos sobre o ENEM.

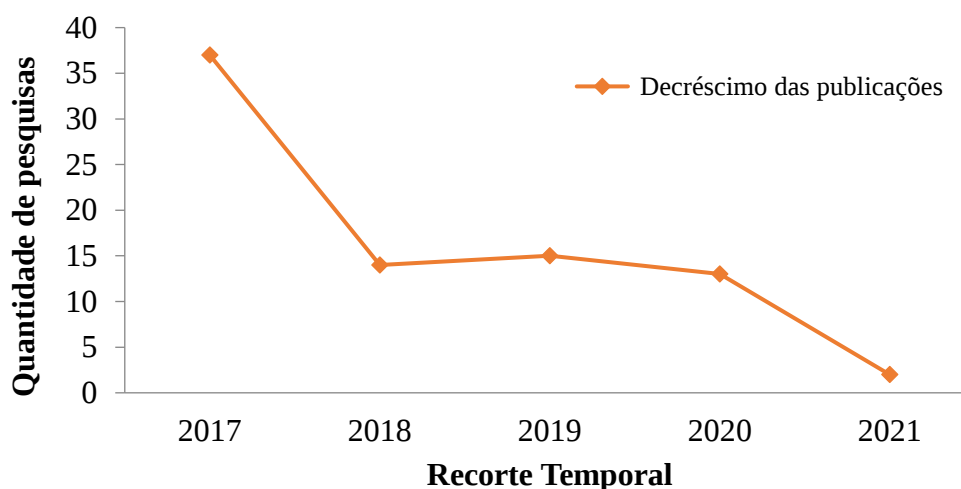
As diferenças acentuadas nessa distribuição se devem à quantidade de universidades que tem se dedicado ao estudo do ENEM, pois mesmo que as desigualdades territoriais tenham relevância na quantificação das produções, há nas outras regiões uma baixa quantidade de

universidades e grupos de pesquisa na área da educação que se aprofundam no ENEM como eixo de investigação, pois, por exemplo, no nordeste apenas três estados, Ceará (3 estudos), Rio Grande do Norte (2 estudos) e Alagoas (1 estudo), aparecem como produtores de pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* do recorte temporal analisado.

Dentre os programas de mestrado e doutorado que foram verificados na leitura das fontes documentais, constata-se que 39 (88%) das teses e dissertações são oriundas dos programas de pós-graduação em Educação, enquanto os outros cinco (12%) são também decorrentes de programas relacionados à educação, mas cujos nomes revelam uma dedicação a temáticas delimitadas ao campo da formação de professores, gestão escolar, políticas públicas ou à combinação entre elas.

Mesmo com a existência desses programas, houve uma redução do número de trabalhos sobre o ENEM ao longo dos últimos anos, como mostra a Tabela 2. Desde 2017, onde se tem o maior pico de publicações, as pesquisas na área são diminutas, nas quais as teses de doutorado continuam com poucos estudos sobre esse tópico de avaliação.

Gráfico 1. Distribuição de trabalhos por ano.



Fonte: Dados produzidos pelo autor com base no portal de teses e dissertações da CAPES (2021).

Essa queda abrupta do ano de 2017 até o período da pesquisa pode estar associada a dois momentos, o primeiro concerne ao fato de que desde 2017 o ENEM por escola deixou de ser divulgado, já que em nota o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)¹ ressaltou o propósito de descontinuar o uso dos índices do teste para *ranqueamento* das escolas e de evitar a judicialização, resultantes da mediatização causada pela

¹ INEP. Nota de esclarecimento Encerramento do ENEM por escola. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/nota-de-esclarecimento-encerramento-do-enem-por-escola/21206. Acesso em: 12 set. 2021.

imprensa. Sendo assim, a avaliação passou a ter menos estudos comparativos, pois esses dados eram considerados relevantes para os estudos, alcançando um peso maior, nesse ínterim, devido à pressão social e cibernética colocada sobre as escolas.

Os indícios que culminam para essa hipótese são reforçados com base numa observação adicional feita sobre o desenrolar das pesquisas ao longo de todas as edições desse teste padronizado brasileiro de 1998 até 2021. Através dos ícones referentes às divisões anuais no portal da CAPES, enxerga-se um crescimento das teses e dissertações até o ano de 2017, onde se inicia o decaimento dos textos sobre o ENEM.

O segundo episódio, que pode justificar a baixa na quantidade de pesquisas, é o período pandêmico causado pela Covid-19, o qual se proliferou no Brasil no início de 2020 e desde então passou a cooperar no aumento dos entraves encontrados para a realização das pesquisas. Assim, a junção dessas duas fases recentes de modificações, tanto técnicas da divulgação de índices educacionais quanto sociais, decorrentes das restrições ambientais para a preservação da saúde, conduziram para os resultados quantificados dessa revisão.

A análise do material selecionado possibilitou inferir pontos convergentes entre os estudos de modo a agrupá-los por enfoques semelhantes. As pesquisas puderam ser classificadas em quatro categorias de eixos temáticos, conforme tabela 2, pautados na centralidade dos enunciados descritos nos objetivos centrais das teses e dissertações. Convém destacar, que todas as categorias elencadas possuem maior número de trabalhos no ano de 2017.

Tabela 2. Quantidade de trabalhos por categoria (2017-2021).

Categoria	Tipo de trabalho		Total
	Dissertação	Tese	
1 - Efeitos do ENEM	04	04	08
2 - Efeito Escola ENEM	05	02	07
3 - Análise do ENEM, seus microdados e programas derivados	23	05	28
4 - Proposta de intervenção para o ENEM	01	0	01

Fonte: Dados produzidos pelo autor com base no portal de teses e dissertações da CAPES (2021).

As pesquisas, portanto, mesclam desde a compreensão do ENEM, perpassando as modificações causadas no contexto escolar, explicações inerentes aos resultados alcançados pelos estudantes, até a definição de uma política de intervenção com base no desempenho do

corpo discente na avaliação, tendo proximidade com uma política de resultados, na qual tem em vista adequar as atividades docentes à matriz do exame e pressupõe um prestígio social com o intuito de melhorar as notas dos estudantes.

A maioria dos estudos, portanto, está imersa nas investigações que analisam a avaliação externa do ensino médio, correspondendo a cerca de 63% das teses e dissertações já defendidas. A preocupação é centralizada e cristalizada nos microdados divulgados pelo INEP e na própria documentação do exame. Consecutivamente, se distanciando desse eixo de investigação, estão as pesquisas que trabalham as implicações do exame (19%), da escola de resultados (16%) e como figurante do cenário, os estudos de intervenção (2%), onde o intuito é a transformação da realidade para atender aos fins do ENEM.

CATEGORIA 1 - EFEITOS DO ENEM

Nessa categoria se encontram estudos voltados para a investigação das implicações do ENEM nas ações dos professores, gestores e alunos, bem como os efeitos no currículo do ensino médio, buscando compreender os sentidos e significados que permeiam as práticas escolares no âmbito das unidades de ensino e sua influência na trajetória educacional, identificando o uso feito dos resultados do exame e dos seus pressupostos pedagógicos.

No cenário de atuação das avaliações em larga escala, nas quais as teses e dissertações estão tecidas, identifica-se uma linearidade de apontamentos para o exame como indutor de mudanças no contexto escolar e na formação dos estudantes, sendo referência para a construção dos currículos do ensino médio e, por consequência, para o trabalho da equipe escolar. Contudo, conforme a baixa quantidade de pesquisas encontradas, são poucas as produções acadêmicas que se dedicam a estudar os efeitos do ENEM, revelando a necessidade de mais estudos sobre esse eixo temático categorizado do exame nos programas de Pós-graduação em Educação.

Há dois trabalhos que podem ser destacados pelas consequências, distintas das demais, elegidas como campo de desencadeamento do ENEM: Justino (2019), o qual faz um estudo comparativo entre o ENEM e o *Gaokao*, buscando compreender as repercussões nas trajetórias educacionais dos universitários recém-ingressos e Moro (2017) que analisa os processos de objetivação e subjetivação presentes nas redes sociais da internet, *Facebook*, a fim de compreender como são as práticas de disciplinamento dos alunos que se preparam para a realização do exame.

As teses e dissertações produzidas no recorte temporal selecionado objetivam a análise dos efeitos a partir das disposições curriculares da escola, do pensamento de professores de determinada área do conhecimento, de alunos ou de uma combinação das percepções de professores e gestores e/ou alunos, havendo uma dialética intrínseca, ainda que não explícita no texto, nas produções que trabalham no diálogo crítico das implicações do ENEM nas práticas escolares.

Com relação aos fundamentos metodológicos, 50% das teses e dissertações desse grupo não deixam claro qual a base epistemológica utilizada para embasar o delineamento procedimental da pesquisa, restringindo-se apenas na classificação quanto à definição do tipo de abordagem utilizada, a qual se revela na forma qualitativa, tendo como ponto de partida a pesquisa documental em fontes normativas, projeto político pedagógico da escola, currículo escolar, indicadores educacionais e relatórios decorrentes do ENEM. A outra metade é dividida na inspiração em estudos foucaultianos, abordagem da história oral temática e enfoques crítico-participativos de visão histórico-estrutural-dialética da realidade social.

As técnicas de coleta de dados na sua maioria se debruçam na combinação de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários aos participantes com formação de grupos focais com professores, cuja tipologia, embora a maioria não deixe explícito no trabalho, se trata de estudos de caso, pois há uma justificativa intencional, pautada em dados específicos para a definição do *locus* da pesquisa. A análise dos dados, que mais aparece nas pesquisas, se dá por meio das contribuições de Michel Foucault sobre a ordem e produção do discurso.

CATEGORIA 2 - EFEITO ESCOLA ENEM

Nesse grupo, as pesquisas buscam identificar fatores ora econômicos, ora sociais, ora de práticas escolares com papel significativo no desempenho dos estudantes que realizam o ENEM. Esses estudos partem da análise dos resultados dos desempenhos divulgados das escolas e índices associados à aplicação do exame, para relacioná-los com tais elementos de influência.

As discussões, portanto, coadunam para o fenômeno das causas que permeiam os resultados dos testes padronizados, fenômenos estes que poderiam ser pensados como implicações da inserção das avaliações em larga escala, mas que nesses trabalhos são balizados na perspectiva das razões e fatores que justificam os resultados de aprendizagem, fundamentados num território crítico de considerações.

Assim, os estudos selecionam, hipoteticamente, um determinado fator de influência e realizam um cruzamento com os índices educacionais divulgados. Por exemplo, Carvalho (2017) busca, por meio de questionário socioeconômico, compreender a influência desse fator no desempenho dos alunos na redação de um texto dissertativo argumentativo típico do ENEM. Já Oliveira (2020) estuda a relação das práticas formativas entre professores de Educação Física e o desempenho das escolas na área de Linguagem, Código e suas Tecnologias. Por sua vez, Ruani (2017) analisa como a cultura e o clima organizacional influencia num alto desempenho dos alunos no teste, pesquisa esta desenvolvida mediante o paradigma teórico interpretativista da fenomenologia.

No que concerne aos fundamentos metodológicos, os trabalhos, em suma, se concentram numa perspectiva qualitativa, utilizando-se da análise estatística de dados para fazer suas inferências e da análise de conteúdo de Bardin para interpretar as respostas contidas nos questionários aplicados. Nesses estudos a aplicação de questionários e a pesquisa documental nos dados divulgados pelo INEP são os principais instrumentos de coleta de informações para o cruzamento das ideias levantadas nas teses e dissertações.

CATEGORIA 3 - ESTUDOS QUE ANALISAM O ENEM, SEUS MICRODADOS E PROGRAMAS DERIVADOS

As teses e dissertações enquadradas nessa categoria correspondem a 63% das pesquisas realizadas no quinquênio delimitado, onde os estudos se dedicam a analisar o ENEM, documentos indexados aos microdados do INEP e programas alicerçados à matriz da avaliação: projetos preparatórios para a prova. Dessa forma, evidencia-se que os estudos no campo da educação que discutem sobre o ENEM priorizam as próprias disposições do exame para compreender concepções, atitudes, conteúdos e princípios pedagógicos difundidos.

Boa parte das pesquisas, contidas no grupo categorizado, discorre da análise de itens da prova do ENEM, redação, relatórios pedagógicos e documentos referentes ao teste de saída do ensino médio, aprofundando os saberes sobre determinadas áreas do conhecimento como Língua Portuguesa, História, Biologia e Matemática, identificando percepções avaliativas, competências e habilidades descritas, conhecimentos valorizados, pluralidade linguísticas e processos de leituras e discursos interpretados das provas do exame.

Nesse sentido, infere-se uma produção científica abrangente nos campos específicos do conhecimento, trazendo uma reflexão crítica sobre os fundamentos pedagógicos decorrentes do

ENEM e sua aplicação nos conteúdos das disciplinas acadêmicas do ensino médio. Porém, não foi constatada nenhuma pesquisa que realizasse uma articulação entre as componentes curriculares ou áreas do conhecimento como objeto de análise que servisse de subsídio para as discussões concentradas nas pesquisas.

Na dissertação de Velasco (2018), por exemplo, é feita uma análise dos itens de história das provas da área de Ciências Humanas de 1998 a 2017 a fim de analisar os sentidos de “verdade” mobilizados e disputados nos itens de História, nas narrativas de história do Brasil. Já o trabalho de Oliveira (2018) adota uma estratégia de comparação das questões que compõem a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com os enfoques dados à literatura nos livros didáticos, onde esta é abordada.

Quanto aos fundamentos teórico-metodológicos, os estudos foram realizados na ótica de uma pesquisa qualitativa e cerca de 81% (22 trabalhos) são conduzidos pela pesquisa documental em dados referentes ao ENEM. As outras pesquisas (cinco) partem também de uma pesquisa documental, mas utilizam de questionários semiestruturados como instrumento de coleta de dados para captar informações e subjetividades ausentes nos documentos normativos ou dados atrelados a essa avaliação externa do ensino médio.

As análises utilizadas para compreender os dados coletados não são homogêneas, todavia diversificadas e aparecendo em pelo menos em uma das teses ou dissertações dessa categoria, desde análises estatísticas, combinatórias, comparadas, dos discursos de linha francesa, do imaginário social de Gilbert Durand e com maior frequência a análise do conteúdo de Bardin.

CATEGORIA 4 - PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA O ENEM

Nesse tópico categorizado, há apenas uma dissertação cujo foco é produzir um material interventivo para guiar as práticas escolares no desenvolvimento de propostas que possam sanar, reduzir ou aperfeiçoar a praxe educativa no âmbito do ensino médio. Percebe-se, no entanto, que pesquisas com esse perfil interventivo são ausentes no campo da educação, pois os estudos têm sido demarcados pela análise e investigação das políticas de avaliação numa perspectiva teórico-crítica, em vez de condicionar a ação educativa à ideologia do exame.

A dissertação de Pinto (2017) objetivou a criação de um guia didático que auxiliasse os coordenadores regionais da área de língua portuguesa na realização de atividades voltadas para

a pedagogia das competências no currículo do ensino médio e relacionadas à prova de redação do ENEM, desde que os resultados dessa avaliação pudessem ser concebidos como indicadores do trabalho docente. O fato que faz com que essa pesquisa se diferencie das demais se deve às circunstâncias de sua produção, já que faz parte do Programa de Pós-Graduação de Formação de Gestores Educacionais da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

Com relação aos procedimentos metodológicos, o trabalho foi construído a partir de uma pesquisa de campo, na qual a coleta de dados se fez com uso de questionários elaborados em grupo com base na estratégia metodológica de indicadores de qualidade da educação, submetidos a uma análise prévia de docentes da área de linguagens. A natureza da pesquisa é predominantemente qualitativa e traz indícios de uma pesquisa-ação, ao visar identificar problemas relacionados à produção de textos dissertativos, através da aplicação dos questionários abertos nas aulas de língua portuguesa para agir na realidade identificada, embora não mencione esse tipo de pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento das 35 dissertações de mestrado e nove teses de doutorado, recortado no período de 2017 a 2021, transparece os principais eixos subtemáticos das pesquisas no campo da Educação que se propõem a desbravar no ENEM como estudo de análise, subtemas estes que se cristalizam no estudo de análise dos próprios atos normativos do exame, bem como dos arquivos indexados aos microdados divulgados pelo INEP. Explora ainda, com poucas pesquisas, os efeitos do ENEM e os fatores condicionantes dos desempenhos alcançados no exame.

O estudo por disciplina acadêmica dessas produções transmite um ideário de aceitação do exame por professores das disciplinas específicas do ensino médio, o qual busca analisar as diretrizes da avaliação para refleti-las, compreendê-las e adequar as propostas de ensino às competências e habilidades evidenciadas. Nesse sentido, o exame assume o papel de referenciar a construção do currículo escolar, mais precisamente ao que de fato acontece na sala de aula.

Nas discussões levantadas nos estudos, que elegem explicitamente uma corrente teórica para fundamentação do trabalho, há a presença de estudos epistemologicamente construcionistas do território crítico da escola de Frankfurt, de Bourdieu e pós-crítico de Michel Foucault. Ademais, os trabalhos sobre o ENEM dão maior ênfase à base procedimental da

pesquisa do que a clareza quanto à base teórica principal de seus estudos, no qual evidenciam uma tendência empirista e tecnicista da pesquisa para sua execução.

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados, foi possível perceber uma linearidade partindo, prioritariamente, de pesquisas documentais do próprio teste e outros vinculados a ele, com a complementação de informações, se utilizando das entrevistas e/ou questionários semiestruturados para compreender sentidos, efeitos e fatores de resultados que mantenha uma relação de causa e efeito.

No entanto, desde 2017 há uma redução drástica da quantidade de teses e dissertações no campo da Educação que estudam sobre essa avaliação do ensino médio, fato que precisa ser considerado, diante das diversas mudanças que o exame vem passando no decorrer nas reformas educacionais do Brasil. Além disso, a concentração de estudos na região sul e sudeste precisa ser levada para as outras regiões, principalmente, quando se fala da política de efeitos ou fatores de resultado para o ENEM, tendo em vista as peculiaridades dos programas de educação de cada estado federativo.

Em suma, este estado da arte revela a necessidade de explorar ainda mais o ENEM, tendo em vista sua posição não só como um exame de saída do ensino médio, mas também como política de avaliação da educação básica, o qual expande a discussão sobre suas implicações, sua construção, seu papel e o quanto ele diz sobre o desempenho dos estudantes, objetivo este que o teste pretende averiguar.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. E. D. **Fatores socioeconômicos associados ao desempenho dos estudantes na prova de redação do exame nacional do ensino médio (ENEM)**. 2017. 178 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

JUSTINO, R. **Estudantes universitários brasileiros e chineses: um estudo comparado dos exames ENEM e GAOKAO**. 2019. 267 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2019.

MORO, M. B. D. **Seja qual for a sua escolha, preste o ENEM: o Exame Nacional do Ensino Médio e a constituição do estudante nota 1000!** 2017. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

OLIVEIRA, K. B. B. **O ENEM em foco: práticas de formação continuada em avaliação em larga escala nas instituições públicas quixadaenses.** 2020. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020.

OLIVEIRA, L. R. **ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: a questão da literatura.** 2018. 84 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba/MS, 2018.

OLIVEIRA, T. S. O ENEM: breves considerações sobre importância avaliativa e reforma educacional. **Educação Por Escrito**, v. 7, n. 2, p. 278-288, 2016.

PINTO, M. M. G. **Estratégia de Intervenção Pedagógica: Um olhar sobre a matriz de competências do ENEM/Redação.** 2017. 168 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais) - Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37-50, 2006.

RUANI, N. R. D. **Cultura e clima organizacional de uma escola pública estadual com desempenho satisfatório no ENEM.** 2017. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP, 2017.

VELASCO, D. B. **Narrativas de História do Brasil no ENEM: disputas curriculares pela hegemonização do conhecimento escolar.** 2018. 276 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

VIANNA, H. M. Avaliações Nacionais em Larga Escala: análises e propostas. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 27, p. 41-76, 2003.